



B0129

TESTE IN VIVO DA AÇÃO ANTITUMORAL DE UMA SERIE DE NOVAS IMIDAS SINTÉTICAS

Danielle de Cássia Rodrigues Dias (Bolsista SAE/UNICAMP), Gilberto Carlos Franchi Junior, Valdir Cechinel Filho, Fátima de Campos Buzzi, Alexandre Eduardo Nowill e Prof. Dr. José Andrés Yunes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As propriedades antiinflamatória, imunossupressora e antiangionênica da Talidomida tem despertado interesse na síntese de novos compostos baseados em sua estrutura, visando o aprimoramento de suas propriedades farmacocinéticas e a redução de seus efeitos teratogênicos. O presente estudo avaliou os efeitos citotóxicos de 14 imidas sintéticas, análogas da talidomida contra células tumorais em cultura e in vivo. As imidas foram sintetizadas por colaboradores da química da UNIVALI. Para o ensaio de citotoxicidade, a taxa de proliferação celular foi avaliada pelo método de redução de MTT, que é um método colorimétrico. A avaliação de indução de apoptose foi realizada pela marcação das células com Anexina V-FITIC e posterior leitura em citômetro de fluxo. No estudo de citotoxicidade, observamos que algumas imidas inibiram a proliferação celular de modo dose-dependente. Dentre as imidas estudadas, a CIDCM, mostrou-se mais potente, apresentando valores de IC50 de 25,2 μM para a linhagem PC3. Quanto aos estudos de apoptose, as imidas mostraram indução de apoptose em linhagem celular, PC3. Testes preliminares de toxicidade foram realizados pela injeção intraperitoneal de 50 mg/kg da imida ressuspendida em carboximetilcelulose em camundongos NOD/Scid. Nenhum efeito tóxico foi observado.

Câncer - Imidas - Próstata